

Segunda-Feira, 22 de Dezembro de 2025

Primeira edição da Feira do Centro movimentou comércio e reúne famílias na 13 de Junho

PROJETO-PILOTO

Da Redação

A Prefeitura de Cuiabá, em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), realizou neste sábado (20) a primeira edição da "Feira do Centro", transformando a Rua 13 de Junho em um espaço exclusivo para pedestres, lazer e comércio popular.

O trecho entre as avenidas Getúlio Vargas e Isaac Póvoas ficou interditado para veículos das 7h às 16h, dando lugar a barracas de ambulantes, artesãos e feirantes, que ofereceram uma grande variedade de produtos diretamente ao público. A iniciativa faz parte de um projeto-piloto que visa reativar a economia do centro histórico e proporcionar uma nova opção de lazer e compras para as famílias cuiabanas aos sábados.

Prefeitura aposta na mobilidade e no comércio local

Durante visita ao evento, o prefeito Abílio Brunini destacou os benefícios da ação. “A feira traz mais movimento para o centro, incentiva a economia local e melhora a acessibilidade. Vimos cadeirantes, idosos e crianças circulando com segurança pela via, sem o trânsito de veículos. A sensação é de liberdade. Vamos avaliar os resultados deste sábado e do próximo para tomar uma decisão definitiva.”



Foto: Erlan Aquino

Comerciantes e ambulantes aprovam iniciativa

Para o sorveteiro Lindomar, de 55 anos, que trabalha há 25 anos na Praça da República, a feira chegou em boa hora. “O centro estava esquecido. A proposta é muito boa, mas precisa de mais divulgação e variedade, principalmente na parte de alimentação. Quanto mais gente na rua, melhor para todos nós.”

Ele também sugeriu que as próximas edições sejam realizadas no início do mês, quando o comércio tem maior movimento.

Na mesma linha, o vendedor Juliano, da loja China Bazar, também aprovou o projeto. “Achei a iniciativa muito boa. Ninguém tem nada a perder, o sol brilha para todos. A cidade só tem a ganhar com algo bem organizado como isso.”

Juliano destacou a necessidade de ampliar a oferta gastronômica no evento, o que também foi apontado pela vendedora Ana Cássia, da loja Estilo Cosméticos. “A feira trouxe muito mais movimento para a loja, mesmo sendo final de mês. Mas faltaram barracas de comida e bebida, especialmente sucos, por causa do calor. Poderia acontecer quinzenalmente, principalmente no início do mês.”



Foto: Erlan Aquino

Apoio do Legislativo e sugestões para continuidade

O vereador Dilemário Alencar elogiou a iniciativa e defendeu a continuidade da ação. “É a primeira vez que esse trecho da 13 de Junho é fechado para os pedestres. A experiência é válida e, se os resultados forem positivos, pode virar um evento permanente. É uma forma de dialogar com comerciantes e fortalecer a economia local.”

Ambulantes também aprovaram a novidade. Para Adriano Oliveira, que há dois anos trabalha de forma autônoma, a feira representa uma oportunidade. “É algo que eu nunca tinha visto, e que deu certo. Toda tentativa para movimentar o comércio é válida. Espero que continue.”

Próxima edição será no sábado (27)

A Prefeitura informou que haverá uma segunda edição da Feira do Centro no próximo sábado (27), com o mesmo formato. Após essa fase de testes, será feito um balanço para avaliar a viabilidade de manter o evento de forma permanente ou periódica.

A proposta é clara: reocupar o centro com atividades culturais, comerciais e familiares, fortalecendo a economia, gerando renda e oferecendo à população cuiabana um novo ponto de encontro e lazer aos sábados.



Foto: Erlan Aquino